



CURSO DE FORMAÇÃO EM HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO

TRAINING COURSE IN HEALTH SERVICES HYGIENIST: AN EXPERIENCE REPORT

Simone Regina Alves de Freitas Barros

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-0353-8546

Cristiane Francisco da Silva

Instituto Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-1333-5814

Erika Maria Araujo Barbosa de Sena

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-0539-8866

Resumo: Este trabalho objetivou relatar a experiência exitosa do Projeto Alvorada, que ofertou o curso de formação em Higienista de Serviços de Saúde, para inclusão social e produtiva de pessoas egressas do Sistema Prisional de Alagoas. Através de abordagem qualiquantitativa e descritiva, analisou o alinhamento de ações de capacitação laboral e de convivência social, por meio do Estágio Supervisionado realizado em 4 (quatro) unidades de saúde situadas em Maceió e Rio Largo. Proporcionaram-se aos participantes novas possibilidades de reconhecimento e socialização, na medida em que se viabilizam condições para que os sujeitos sejam inseridos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Capacitação; Socialização; Mercado de trabalho.

Abstract: This study aimed to report the experience of the Alvorada Project, which offered the training course in Hygienist of Health Services, for the social and productive inclusion of people released from the Alagoas Prison System. A systemic methodological process was implemented, aligning work training actions and social coexistence, through the Supervised Internship carried out in 4 health units located in Maceió and Rio Largo, including the Professor Alberto Antunes University Hospital. Participants were provided with new possibilities for recognition and socialization, as conditions are enabled for subjects to be inserted into the job market.

Keywords: Capacity building; Socialization; Labor market.

1 INTRODUÇÃO

Entre os anos 2021 e 2022, realizou-se o Projeto Alvorada no Campus Benedito Bentes do





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Instituto Federal de Alagoas (IFAL), em parceria com o Departamento Nacional Penitenciário, Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social de Alagoas (SERIS) e Pró-Reitoria de Extensão do IFAL.

O propósito do Projeto consiste em empoderar pessoas egressas do sistema prisional enquanto cidadãos de direitos básicos e, a partir do princípio de cidadania, alinhar ações de capacitação laboral e de convivência social com atividades laborais, por meio do Estágio Supervisionado. Dessa forma, o trabalho é reconhecido como um fator de redução de vulnerabilidades sociais, proporcionando aos participantes novas possibilidades de reconhecimento e socialização, na medida em que viabiliza condições para que os sujeitos sejam inseridos no mercado de trabalho.

Neste contexto, Gomes (2020) afirma que, após o cumprimento da pena, o indivíduo é posto em liberdade e se torna egresso do sistema prisional, iniciando-se os desafios para que aquele seja inserido no convívio social. Ademais, estas pessoas, em sua maioria, possuem pouco ou nenhum poder aquisitivo, baixa escolaridade e pertencem a periferias.

Sobremaneira, de acordo com Souza e Silveira (2017), o trabalho é fundamental para a reinserção social de pessoas oriundas do sistema prisional, reforçando a necessidade de programas e projetos inovarem e desconstruírem rótulos impostos pela sociedade, além de terem relevância, inclusive, no período de aprisionamento.

Dessa forma, por meio do Projeto em tela, ofertou-se o curso de formação em Higienista de Serviços de Saúde para inclusão social e produtiva de pessoas egressas do Sistema Prisional, em Maceió, Alagoas. Para tanto, trabalhou-se com a inserção da pessoa egressa do sistema prisional num duplo contexto, incluindo o universo da Educação Profissional, a partir do entendimento de trabalho no âmbito do princípio educativo, acompanhando-o no enfrentamento da inserção e permanência do mundo do trabalho.

Frente ao supracitado, este trabalho objetivou relatar a experiência exitosa do Projeto Alvorada, que ofertou o curso de formação em Higienista de Serviços de Saúde, para inclusão social e produtiva dos participantes do Projeto.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



2 DESENVOLVIMENTO

Através de uma abordagem qualiquantitativa e descritiva, o presente estudo relata a experiência do Projeto Alvorada, idealizado e realizado por intermédio do IFAL, Campus Benedito Bentes.

O referido Projeto articula uma rede de instituições com trajetórias nas áreas da educação, trabalho e políticas penais, que integram esforços conjuntos para promover oportunidades reais de inclusão social de pessoas egressas do sistema prisional, via inserção no mundo do trabalho.

Entre os meses de dezembro de 2021 e outubro de 2022, professores e tutores trabalharam conhecimentos sociais e habilidades na área específica do projeto, por meio de aulas teóricas e práticas. Em julho de 2022, foi iniciado o estágio supervisionado junto a 4 (quatro) unidades concedentes, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos anteriormente, assim como a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, implementou-se um processo metodológico sistêmico, alinhando ações de capacitação laboral e de convivência social, por meio do Estágio Supervisionado realizado em 4 (quatro) unidades de saúde situadas nos municípios de Maceió e Rio Largo, localizados em Alagoas.

Portanto, os alunos foram distribuídos nos seguintes campos de estágio: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (6 estagiários); Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do Trapiche da Barra (6 estagiários); UPA do Benedito Bentes (4 estagiários); Hospital Ib Gatto Falcão (2 estagiários). Esclarece-se que a distribuição dos alunos foi realizada conforme a localização da residência de cada um, a fim de se facilitar o seu deslocamento a cada unidade.

Conforme cronograma previamente estabelecido, as atividades foram desenvolvidas no período compreendido entre junho e setembro de 2022, de modo que os estagiários cumpriram a carga horária de 100 horas.

No que concerne às características sociodemográficas, participaram do Curso 18 indivíduos do gênero masculino e 2 do gênero feminino, com predominância da faixa etária entre 20 e 30 anos (11





Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



participantes). Ainda, é importante esclarecer que, durante o estágio, foram realizados desligamentos de 3 (três) alunos, em razão de: falta de adequação das atividades a serem executadas, conduta dos alunos no ambiente de estágio e excesso de ausências não justificadas.

Em se tratando das atividades realizadas durante a supervisão do estágio, destacam-se:

- Elaboração de apresentação para alinhamento sobre estágio para os alunos;
 - Captação de empresas para os estagiários;
- Planejamento, acompanhamento, execução e avaliação contínua das atividades acadêmicas ligadas ao Estágio Curricular, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, programas, calendário escolar e cronogramas estabelecidos;
- Realização de visita ao Ministério Público para verificar possibilidade de convênio para estágio;
 - Realização de mapeamento do perfil dos alunos;
- Realização de contato com a SERIS para levantamento de possibilidades de empresas para estágio;
- Realização de reuniões com unidades do setor de saúde para apresentação do projeto e captação de vagas para estágio;
- Elaboração de termos de compromisso para formalização do início de estágio nas unidades do setor de saúde;
- Concessão de seguro de estágio para os alunos durante o período compreendido entre julho e setembro de 2022, considerando-se as normativas do IFAL;
- Realização de visitas técnicas em cada unidade para assinatura do termo de compromisso;
- Realização de reuniões com tutores/orientadores para alinhamento do início do estágio;





Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



- Participação em reuniões quinzenais junto à equipe do Projeto, para alinhamento de informações sobre o estágio;
- Realização de reunião com os alunos para preenchimento de documentos do estágio e orientações acerca de vacinas obrigatórias, carga horária, lei do estágio, apólice do seguro, postura do estagiário;
- Elaboração de apresentação para alinhamento sobre estágio para os alunos;
- Realização de reunião com PROEX/Diretoria de Estágio referente à Apólice do seguro de estágio;
- Realização de visitas nas unidades concedentes para preenchimento e avaliação dos estagiários;
- Realização de contato semanal com as unidades de estágio, para alinhamento sobre o desempenho dos estagiários;
- Realização de reuniões com a equipe para analisar as dificuldades apresentadas pelas unidades referentes às condutas de estagiários;
- Elaboração de Planilha de seguro de estágio e envio para o a diretoria de estágio da pró-reitoria de extensão (PROEX);
 - Confecção de crachás para os estagiários;
- Aquisição e entrega de equipamentos de proteção individual (EPI's) para os estagiários;
- Orientações sobre a atualização obrigatória do esquema vacinal, antes do início do estágio (tríplice viral, dT, hepatite B e H1N1 sazonalidade 2022).

Em cumprimento às normativas do IFAL relacionadas ao encerramento do estágio, para cada unidade concedente foi encaminhado o Termo de encerramento do estágio, para fins de preenchimento. Na oportunidade, cada aluno foi avaliado quanto ao seu desempenho durante as atividades do estágio





Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Figura 1 - Avaliação de desempenho dos estagiários.



Fonte: Processamento Autoral.

É importante enfatizar, ainda, que, durante o estágio, 5 alunos foram contratados como "horistas", para desenvolver atividades laborais nas UPA's, resultado extremamente positivo, considerando-se o contexto da proposta do Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao conteúdo apresentado, reconhece-se que as atividades desenvolvidas proporcionaram aos participantes novas possibilidades de reconhecimento e socialização, na medida em que se viabilizaram condições para que os sujeitos fossem inseridos no mercado de trabalho.

Compreendendo-se o trabalho como um fator de redução de vulnerabilidades sociais, atitudes como a atual proporcionam às pessoas egressas do sistema prisional novas possibilidades de reconhecimento, socialização e autoconstrução, na medida em que se viabilizaram condições para que os sujeitos sejam inseridos na estrutura produtiva.

Ressalta-se, portanto, que o período do estágio possibilitou significativo crescimento aos alunos.





e atuação do profissional de saúde.



REFERÊNCIAS

GOMES, P. L. Egressos do sistema prisional: há possibilidade de reinserção no convívio social pela educação profissional?. 2020. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, Morrinhos, 2020. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1323/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Priscila%2 <u>0de%20Lima%20Gomes.pdf.</u> Acesso em: 25 out. 2022.

SOUZA, R. L; SILVEIRA, A. M. Egressos do sistema prisional no mercado formal de trabalho: oportunidade real de inclusão social?. **Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 2, p. 761-780, 2017. DOI: https://doi.org/10.18764/2178-2865.v21n2p761-780. Acesso em: 20 out. 2022.